PRÁTICAS EPISTÊMICAS EM UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO TEMÁTICA SOBRE FAKE NEWS VOLTADO AO FOMENTO DA ARGUMENTAÇÃO E DO PENSAMENTO CRÍTICO - PARTE II[1]

Bolsista: Karin de Jesus[2], Orientador: Dr. Alex Bellucco[3]

A base nacional comum curricular (BNCC) estabelece competências gerais e especificas que devem assegurar todas as etapas e modalidades da educação básica no brasil, essas competências incluem a valorização e utilização dos conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital. Além disso, a BNCC promove a valorização da diversidade de saberes e vivencias culturais, e tenta garantir padrões mínimos de qualidade e equidade, mas falha ao engessar o currículo em determinados saberes. A pedagogia freiriana, ao valorizar o diálogo, a autonomia e a consciência crítica, mostra caminhos para ressignificar o documento, podendo efetivar competências fundamentais para garantir o PC e as PE, pois é o que formará cidadãos críticos, prontos para questionar sobre o mundo.

Ao longo do último ano, continuamos estudando e analisando as práticas epistêmicas (PE) e o pensamento crítico (PC), nas transcrições das aulas de Pereira (2023), sobre *Fake News* e pós-verdade na pandemia, sob uma abordagem freiriana. A proposta aborda a desinformação em massa, que fragmentou o debate público, corroendo a confiança nas instituições. Dessa forma, as aulas serviram para entendermos como os alunos desenvolvem o PC. O estudo de Pereira busca trazer a realidade dos alunos para que eles(as) desenvolvessem habilidades cognitivas e sociais voltadas à cidadania. A presente pesquisa continuou seguindo uma abordagem qualitativa e interpretativa, dentro do estudo de casos, mas alguns objetivos das análises sofreram algumas alterações, ainda buscando compreender como os estudantes se envolvem com as PE e o PC. O conceito de PE chegou ao Brasil em um momento de mudanças no ensino de Ciências, no qual pesquisadores brasileiros passaram a usar o termo, mas adaptando ao contexto nacional sem seguir exatamente os referencias de Gregory Kelly. O conceito de PE foi desenvolvido no ocidente (Europa e EUA), Kelly (2018) foi quem sistematizou a ideia, mostrando que PE são formas de “propor, justificar, avaliar e legitimar o conhecimento”. No Brasil esse conceito surgiu como uma nova oportunidade de transformação educacional.

A abordagem Temática Freiriana, foi de extrema importância para a pesquisa de Pereira, pois parte dos saberes e vivencias dos alunos, aproximando as aulas da realidade dos estudantes. Dando sequência, a presente pesquisa analisa as transcrições de Pereira (2023) por meio da tabela 1 e revela que os estudantes ao investigarem *Fake News* em aulas de Ciências, desenvolvem práticas epistêmicas como levantar hipóteses, avaliar fontes, construir argumentos e validar coletivamente o conhecimento. A investigação mostrou como o uso de temas relevantes, como as *Fakes News* são de extrema importância no ensino de ciência, tornando a sala de aula um espaço de diálogos e reflexões, assim como foi observado por Pereira. Os alunos não apenas participaram das atividades, mas assumiram um papel ativo na construção epistêmica dos saberes, bem como Paulo Freire nos apresenta sobre a participação dos alunos, desenvolvendo o pensamento crítico.

A tabela a seguir foi usada como base para analisar as aulas de *Fake News* de Pereira.

Palavras-chave: Práticas epistêmicas; pensamento crítico; ensino de Ciências; fake News.

Tabela 1: *Tradução das Práticas Epistêmicas (Santana, Uilian, 2021; Kelly & Licona, 2018; adaptado de Jimenez-Aleixandre et al. (2008)*

Prática social relacionada ao conhecimento	Práticas Epistêmicas	Práticas Epistêmicas (Específicas)
Produção	Articulação dos próprios saberes	-Monitorando o progresso - Performando investigações -Usando conceitos para planejar e performer ações (por exemplo no laboratório) -Articulando conhecimento técnico e conceitual -Construindo significados
	Dando sentido aos padrões de dados	-Considerando diferentes fontes de dados -Construindo dados
Comunicação	Interpretar e construir as representações	-Relacionando diferentes linguagens: observacional, representacional, teórica -Transformando dados
	Produzir relações	-Aprendendo a escrever no gênero informativo
	Persuadir os outros membros da comunidade	-Apresentando suas próprias ideias e enfatizando pontos chave -Negociando explicações -Distinguindo conclusões de evidências
Avaliação	Coordenar teoria e evidência (argumentação)	-Usando dados para avaliação de teorias -Usando conceitos para interpretação dos dados -Olhando dados de diferentes perspectivas -Recorrendo a consistência com outros conhecimentos -Justificando as próprias conclusões -Criticando declarações de outros
	Contrastar as conclusões (próprias ou alheias com as evidências (avaliar a plausibilidade)	-Usando conceitos para configurar anomalias
Legitimação	Estabelecer consenso e reconhecimento coletivo sobre o conhecimento produzido.	-Construir consensos em grupo para explicações cientificamente sólidos -Estar de acordo com a explicação que mais se aproxima das teorias cientificamente aceitas preexistentes -Reconhecer o conhecimento relevante á comunidade epistêmica

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEREIRA, Bruno Isidoro. Fake News em aulas de Ciências: atividades argumentativas como forma de promoção do pensamento crítico. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Joinville. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740724. Acesso em: 31 jul. 2025.

KELLY, Gregory J. Epistemic practices and science education. In: LICONA, Patricia; KELLY, Gregory J. (Org.). Science education and epistemology. New York: Routledge, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 set. 2026.